

ATA DA 033ª SESSÃO ESPECIAL DA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2015, EM  
HOMENAGEM AOS 30 ANOS DO CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA  
VIDA DE BLUMENAU E AOS 30 ANOS DE ATIVIDADES DO  
CVV NO ESTADO DE SANTA CATARINA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Ismael  
dos Santos;

Senhor coordenador regional do Centro de  
Valorização da Vida - CVV -, Paulo José Borges;

Senhor idealizador do primeiro Centro de  
Valorização da Vida do estado de Santa Catarina,  
Lourival Hari Saade;

Senhor delegado da Polícia Civil, Juarez de  
Souza Medeiros, representando neste ato o  
delegado-geral de Polícia Civil, Artur Nitz;

Senhora presidente do Centro de Valorização da  
Vida de Blumenau, Naura Schreiber.

Excelentíssimas autoridades componentes da  
mesa, deputado Ismael dos Santos, senhoras e  
senhores, a presente sessão especial em homenagem  
ao Centro de Valorização da Vida de Blumenau e aos  
demais Centros de Santa Catarina foi convocada a  
pedido deste deputado e aprovada por unanimidade  
pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob  
a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Quero registrar a presença das seguintes  
autoridades:

Senhor Erlédio Pedro Perig, que neste ato  
representa a excelentíssima senhora deputada  
estadual Ana Paula Lima;

Senhora Maria Aparecida P. M. de Oliveira, que  
neste ato representa o presidente da Câmara de

Vereadores de Blumenau, senhor Mário Hildebrandt.

Senhora diretora regional do Sesi/SC, Dalila de Carvalho.

Concedo a palavra, neste momento, ao sr. deputado Ismael dos Santos, para que ele possa trazer a sua mensagem.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Prezado deputado Jean Kuhlmann, proponente e presidente desta sessão em homenagem aos 30 anos do nosso CVV - Centro de Valorização da Vida; sr. ex-vereador Erlédio Pedro Perig, aqui representando a deputada Ana Paula Lima; sr. coordenador regional do CVV, Paulo José Borges; dr. Lourival Hari Saade, pioneiro dessa caminhada do CVV em Santa Catarina e Blumenau.

Eu não sou tão antigo assim, mas lembro muito bem quando começou o CVV em Blumenau. Acredito que foi nos anos 85 ou 86, ocasião em que estava começando também a minha caminhada na vida pública e via com certa curiosidade o que era o CVV, como funcionava, como podia esse pessoal, voluntariamente, dedicar-se a essa caminhada de doar os seus ouvidos ao próximo. E ao longo desses 30 anos, dessas três décadas, vi com muita satisfação o crescimento, o fortalecimento e o respeito da sociedade blumenauense e catarinense pelo CVV, depois surgindo em várias outras cidades do estado de Santa Catarina.

Para concluir essa rápida intervenção, gostaria de dizer que quando traço um paralelo com a importância do trabalho do CVV e dos seus voluntários - e parece-me que há mais de 30 voluntários, hoje, em Blumenau, e quero cumprimentar cada um deles -, lembro-me de uma história muito antiga que ouvi quando ainda era adolescente, que nunca esqueci e que traduz um pouco a importância de um trabalho como esse do CVV.

Conta-se que dois jovens no Oriente Médio herdaram uma quantia em dinheiro razoável do seu velho pai e ambos planejaram o que fazer com ela. Um dos garotos se chamava Omar e o outro Mohamed. Mohamed disse que pegaria todo o dinheiro e construiria um obelisco no deserto. Escreveria o

seu nome nessa pirâmide e quando as caravanas passassem por lá iriam ler o seu nome, Mohamed, e nunca mais se esqueceriam dele. E assim o fez. De fato, as caravanas por passavam, liam aquele nome e seguiam viagem.

Omar, ao contrário, teve outra ideia muito mais sábia e proveitosa: construiu um oásis. Cavou um poço, plantou algumas árvores e de fato conseguiu transformar aquele pedacinho de terra num oásis. E também as caravanas lá chegavam, mas não passavam. As pessoas lá ficavam por algumas horas ou dias alimentando-se das tamareiras e saciando a sede naquele oásis. E quando iam embora, continuavam honrando e louvando o nome de Omar.

Esta é uma história oriental, das mil e uma noites, que serve para traduzir o que vejo no CVV. Não é um monumento, um obelisco, mas é um oásis em que pessoas angustiadas, desesperadas, sem perspectiva, chegam no CVV e podem matar a sua sede, alimentar-se e adquirir novas energias para prosseguir a caminhada.

Parabéns a todos vocês! Que o CVV continue espalhando essa fé, essa graça, essa determinação e esse amor, e que continue fazendo a diferença em Blumenau, em Santa Catarina e no Brasil.

Muito obrigado e sucesso a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Muitas pessoas talvez não conheçam o trabalho do CVV. Eu quero, em poucas palavras, tentar esclarecer o que é o CVV, hoje. Ele é um dos serviços mais procurados do país. Para quem não sabe, o CVV, em média, possui um número superior a um milhão de ligações por ano. São ligações de pessoas que precisam de ajuda, apoio, e que encontram no CVV uma instituição forte que as ampara e ajuda.

O CVV tem uma história muito bonita não apenas em Blumenau e neste estado, mas em todo o Brasil. O CVV - Centro de Valorização da Vida - começou a sua trajetória em São Paulo, em 1972. É uma associação sem fins lucrativos, filantrópica, que

possui um reconhecimento de utilidade pública federal desde 1973. Mantém o Programa de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio e por isso tem um papel fundamental. É desenvolvido em vários pontos do Brasil.

Aqui em Santa Catarina, assim como no restante do Brasil e no mundo, a vida ficou um pouco mais complexa. Com o passar do tempo, vários problemas novos foram surgindo na vida das pessoas e por isso o papel do CVV tornou-se cada vez mais importante. É muito difícil, às vezes, compreender o nosso objetivo, a nossa meta nesse plano terreno. As complexidades da vida atual colocam-nos, muitas vezes, algumas encruzilhadas. O CVV, através do seu trabalho, consegue apontar o caminho em busca da superação para as pessoas que mais precisam. Por isso, o CVV, nos momentos mais difíceis das pessoas, tem um papel fundamental.

O trabalho do voluntário do CVV consiste, basicamente, no diálogo, na compreensão, na paciência, no ouvir, no apoio emocional, o que é muito importante para os dias de hoje, tendo em vista a angústia que muitas pessoas vivem perante a sociedade.

Por exemplo, no mês de setembro, vivencia-se o Setembro Amarelo, um conjunto de ações visando à valorização da vida e à prevenção do suicídio, alcançando grande repercussão não apenas em Santa Catarina, mas em todo o país.

Por tudo isso, nunca é demais homenagear quem é voluntário, quem pensa primeiro no próximo do que em si, quem pensa primeiro em ajudar e poder fazer algo em prol do próximo.

Portanto, quero aqui, com muito carinho, agradecer ao CVV por todo o trabalho feito em Blumenau, Florianópolis, Criciúma, Itajaí, Itapema, Rio Negrinho, Jaraguá do Sul, Joinville, e Balneário Camboriú. Dr. Saade, o senhor, que começou lá em Blumenau, há 30 anos, como voluntário e acreditando numa causa, talvez não imaginasse que hoje teriam tantas pessoas envolvidas.

Hoje vale a pena, sim, homenagear o CVV de Blumenau pelos seus 30 anos, mas também homenagear

todos vocês que ajudaram a construir essa história brilhante. Dia após dia, noite após noite, vocês têm cuidado das pessoas que buscam companhia, amor, e dando aconselhamento para elas. Vocês mostram a dignidade e o valor de algo que, às vezes, não encontram na sua família, mas que encontram em vocês, voluntários do CVV.

Nós, da Assembleia Legislativa, desejamos muito sucesso para vocês de Blumenau, que durante 30 anos fizeram esse trabalho, e também para vocês dos outros municípios, que fizeram por menos tempo esse trabalho, mas por igual e tão importante valor.

Com certeza, muitas vezes, não se pergunta quantas vidas o CVV salvou. Se salvou apenas uma, já valeu a pena. Uma vida não tem preço, ninguém paga. E o trabalho de cada um de vocês, com certeza não tem preço e ninguém paga. Antigamente, discar para 141 era um estigma, um tabu. Hoje, não! Atualmente as pessoas entendem a importância disso e o quanto pode ser importante para algumas pessoas.

Por isso, em nome da Assembleia, quero parabenizá-los pelo trabalho e agradecer por tudo, em nome daqueles que vocês muitas vezes salvam e sequer conhecem, salvam e nem imaginam quem está do outro lado.

Parabéns por esse trabalho! Parabéns pela dedicação! Parabéns por fazer o bem a alguém sem perguntar a quem. Tenho certeza absoluta de que esse gesto é nobre, porque quando conseguimos ajudar alguém, no fundo, no fundo também estamos nos ajudando a tornarmos-nos pessoas melhores. Se o mundo todo agisse dessa forma, se pudéssemos, através da bondade ao próximo, através da valorização de gestos ao próximo, deputado Ismael dos Santos, entender que estamos fazendo isso pelo próximo e também porque isso nos faz bem, com certeza o mundo seria diferente e muito melhor.

Por isso, parabéns! Que Deus abençoe a todos e que vocês continuem sendo os anjos da guarda de quem muitas vezes precisa e não sabe a quem recorrer. Espero que vocês continuem sendo, como diz o governador Raimundo Colombo, a voz de quem

não tem voz, a esperança de quem não tem mais esperança, e a família e os anjos da guarda de quem precisa do CVV.

Muito obrigado pelo carinho e que Deus abençoe todos!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem ao Centro de Valorização da Vida de Blumenau, pela passagem dos seus 30 anos de fundação e por sua importante atuação no trabalho voluntário, oferecendo apoio emocional, valorizando a vida e contribuindo para que as pessoas vivam plenamente, e na busca por uma sociedade compreensiva, fraterna e solidária.

Convido os srs. deputados Jean kuhlmann e Ismael dos Santos para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem as sras. Naura Schreiber, Zita Darugna e Alda Warmling, e o sr. Nisael dos Santos, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rogério Luis, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Walter José Savi, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Eraldina Bilau Assini, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Carlos Orsatto, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Itapema.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Cecília Schroeder, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Rio Negrinho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria de Lourdes Wilhelm de Ávila, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Solange Coral, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Carlos Orsatto, neste ato representando o Centro de Valorização da Vida de Balneário Camboriú.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Lourival Hari Saade, médico e idealizador do primeiro Centro de Valorização da Vida do estado - CVV/Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados Jean Kuhlmann e Ismael dos Santos.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, através do canal 61.3 para a Grande Florianópolis, e durante a semana será reprisada pelo canal 16 da NET, e também ao longo da programação; pela *internet*, através do *site* da Assembleia Legislativa; e pela Rádio Alesc Digital para todo estado.

Boa-noite a todos e muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Muito obrigado a nossa mestre-de-cerimônias! Parabéns a todos que receberam a sua homenagem.

Agora vou testar um pouco o coração dele, pois ele diz para não matá-lo do coração pela emoção, mas é o responsável por todos nós estarmos aqui hoje. Convido para fazer uso da palavra o dr. Lourival Hari Saade, que falará em nome dos homenageados, mas também para cada um de nós e ao povo catarinense que hoje conhece um pouco mais da importância do CVV na vida de muita gente.

O DR. LOURIVAL HARI SAADE - Excelentíssimo sr. autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial, deputado Jean Kuhlmann, da minha cidade; excelentíssimo sr. deputado estadual Ismael dos Santos, também da minha cidade; sr. coordenador regional do Centro de Valorização da Vida - CVV -, Paulo José Borges; sr. delegado de polícia Juarez de Souza Medeiros, neste ato representando o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Nitz; sra. presidente do Centro de Valorização da Vida de Blumenau, Naura Schreiber; senhores plantonistas aqui presentes representando a cidade que tanto nos surpreende; meus familiares aqui presentes; minha esposa; demais pessoas aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Fui incumbido, honrosamente, de dirigir-me, nesta ocasião de homenagem ao CVV, às pessoas que prestam um trabalho voluntário desenvolvido pela organização não-governamental (ONG), filantrópica, sem fins políticos, religiosos ou financeiros, que visa dar apoio às pessoas desesperadas em vias de cometer o suicídio.

Conhecidos internacionalmente como os Samaritanos, sua fundação ocorreu em Londres, em 1953, tendo sido instalada em São Paulo, em 1962, e declarada de utilidade pública pelo Decreto Lei Federal n. 73.348, de 20 de dezembro de 1973. Passo a relatar um breve histórico de sua fundação, pioneira em Santa Catarina.

Na qualidade de médico-legista na região de Blumenau e médio vale do Itajaí, impressionava-me a frequência de suicídios, inclusive de uma

criança adolescente, alguns deixando bilhetes de despedida à própria mãe.

Em março de 1983, após as grandes enchentes que assolaram e desesperaram a população do vale do Itajaí, ao assistir a conferência do plantonista do Centro de Santo André, sr. José Maida, sobre a prevenção do suicídio em um Simpósio de Alcoolismo e Farmacodependência, realizado na capital de São Paulo, dirigi-me, logo após, ao palestrante, convidando-o a vir a Blumenau, por sentir que aquela atividade samaritana seria um caminho para reduzir os suicídios em nossa região.

Retornando, contatei psiquiatras da minha cidade, os quais me afirmaram, inclusive por escrito, que a iniciativa seria bem-vinda, por reconhecerem que reduzia em muito a distância naturalmente existente entre o profissional da Medicina e a pessoa aflita, facilitando o diálogo anonimamente, pelo telefone, de igual para igual.

Em maio daquele ano, o coordenador-geral do CVV, sr. Lorival Marcusso Blanco, de São Paulo, acedeu ao meu pedido e fizemos os contatos que resultaram, posteriormente, na fundação do CVV, realizada oficialmente no dia 7 de outubro de 1985, após dois anos de preparativos.

Comemoramos 30 anos ininterruptos de atividade do CVV, graças à dedicação e perseverança de um grupo extraordinário de voluntários anônimos, alguns dos quais permanecem desde o início até os dias de hoje, havendo já participado da organização e fundação de similares em outros estados.

Convém lembrar que o começo foi muito difícil. Por ser iniciativa pioneira em Santa Catarina, o desconhecimento da atividade também foi um obstáculo. Muitas campanhas foram realizadas - e nas quais fomos muito auxiliados pela imprensa escrita, falada e televisionada - visando divulgar e angariar fundos para alugar uma sala e um telefone, até que a Telesc, depois de um bom tempo, concedeu-nos uma linha gratuita, com um número facilmente memorizável, reconhecendo o mérito do movimento.

Outros longos anos se passaram até que em 1996 o prefeito municipal de Blumenau, dr. Renato Vianna, cedeu em comodato um terreno, gesto que foi aprovado por unanimidade pela Câmara de Vereadores de Blumenau, no qual se conseguiu construir a sede própria, graças a um esforço incomum dos plantonistas, e onde também passaram a ser atendidos, mais cômoda e pessoalmente, os angustiados que assim o desejassem.

Para encerrar, citarei apenas alguns fatos que demonstram o valor do trabalho voluntário do CVV. Fiz um levantamento estatístico nos dois anos anteriores ao CVV e nos dois anos após, e constatei a redução de um suicídio por mês em nossa região. Assim sendo, em 30 anos teríamos tido, estatisticamente, a redução de 360 suicídios. Considerando que a população aumentou, este número deverá ser bem maior. Também é oportuno lembrar que o número de tentativas frustradas é em torno de três a cinco vezes superior. Mundialmente tem sido constatada a redução de 50% de suicídios, graças a esse tipo de atendimento.

Por fim, há um fato que me marcou profundamente. Fui procurado em meu consultório médico por uma senhora acompanhada de uma filha de cerca de dez anos, a qual me disse ter vindo à minha presença apenas para relatar e agradecer ao CVV o atendimento recebido, sem o qual teria assassinado a própria filha e cometido o suicídio.

Valho-me da oportunidade para agradecer as significativas homenagens prestadas neste ato solene ao CVV e a todos os dedicados plantonistas voluntários, aos quais cabe todo o mérito pelo sucesso e a vitalidade desse movimento que resgata o valor da vida, compartilhando e dando apoio nos momentos de desespero, angústia e solidão a alguém que se sente desamparado, seja qual for o problema. Quanto à minha pessoa, nada mais fiz senão atender a um dever de ofício e de consciência."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Muito obrigado, dr. Lourival Hari Saade, por suas palavras, que demonstram que o coração ainda continua forte. Espero que o senhor continue sempre ao nosso lado durante muito tempo.

Convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os CVVs homenageados nesta noite, a sra. Naura Schreiber.

A SRA. NAURA SCHREIDER - (Passa a ler.)

"Sr. deputado Jean Kuhlmann, boa-noite! Permita-me, em seu nome, estender os meus cumprimentos a todas as autoridades e às demais pessoas aqui presentes.

Ninguém pode avaliar os sentimentos de agradecimento no coração de um voluntário, um pedaço inconfundível da 'linha da vida'. Nas palavras de uma das nossas fundadoras, fazer parte do Centro de Valorização da Vida é uma dádiva muito grande, um aprendizado imensurável. É uma satisfação, pois não estamos sós nesta nova proposta de vida. Temos recebido o reconhecimento da sociedade, desenvolvemos ações constantes de divulgação, e a nossa proposta está chegando às pessoas também através de nossos legisladores, haja vista a instituição da Semana de Valorização da Vida nos níveis municipal e estadual.

O 'amor incondicional à vida e o respeito ao ser humano' também nos renderam a Comenda do Legislativo Catarinense, o que muito nos orgulha. E agora, por proposição do deputado Jean Kuhlmann, temos o orgulho de ser novamente convidados para vir a esta Casa para a celebração de mais um aniversário, de um compromisso com uma causa e uma missão que dão sentido ao nosso trabalho.

Esta sessão especial em comemoração aos 30 anos do CVV é uma constatação do respeito que os representantes do povo catarinense nutrem pela nossa instituição, e da credibilidade do trabalho por nós desenvolvido.

Há 30 anos instalamos na cidade de Blumenau o primeiro posto do CVV do estado de Santa Catarina, como resultado de uma iniciativa do médico legista dr. Lourival Saade, preocupado que estava com os altos índices de suicídio em nossa cidade e no

vale do Itajaí. Com o apoio da imprensa local, o dr. Saade conseguiu reunir o primeiro grupo de pessoas interessadas em se preparar para serem voluntárias do CVV. E após muitas dificuldades, no dia 7 de outubro de 1985, o CVV de Blumenau colocou no ar a 'linha da vida', dizendo pela primeira vez: 'CVV, boa-tarde'!

Muitos outros postos foram criados no estado, sob a orientação do posto CVV de Blumenau, todos com os mesmos princípios e práticas, todos formando essa rede de voluntários do CVV do Brasil que há 53 anos acredita que falar e ser ouvido é fundamental para a prevenção do suicídio. Para isso, disponibiliza o número 141, que atende a cerca de um milhão de chamadas por ano nos 70 postos espalhados por todo o Brasil. Em Blumenau, são mais de 1.200 chamadas mensais atendidas por voluntários dispostos a acolher as pessoas e dar apoio emocional a quem precisa.

O índice de suicídio eleva-se. O ministério da Saúde já o considera uma questão de saúde pública e criou uma força-tarefa, da qual o CVV participou, para elaborar a Política Nacional de Prevenção ao Suicídio.

Para se ter dimensão da gravidade do problema, basta dizer que na faixa etária de 15 a 29 anos, o suicídio, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS - já se apresenta como a segunda causa responsável por mortes e já mata mais jovens que o HIV em todo o mundo. Outro dado alarmante é que 75% dos casos de suicídio no mundo ocorrem em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Mais de 800 mil pessoas por ano, em todo o mundo, cometem o suicídio, quantidade que atualmente supera o total de vítimas de guerras e homicídios. Isto quer dizer, em números frios, que uma pessoa se suicida a cada 40 segundos no mundo, e esse número pode dobrar até 2020.

Neste cenário, o Brasil é o oitavo país em números absolutos de suicídio: 32 pessoas tiram a própria vida por dia, uma a cada 45 minutos, e pelo menos o triplo disso tentam contra a própria existência sem sucesso. E para cada suicídio há, em média, de cinco a seis pessoas próximas à

vítima que sofrem consequências emocionais, sociais e econômicas. A situação é alarmante e, se nada for feito, tende a piorar.

Dentre as principais causas de suicídio está a depressão, doença que, estima-se, será a segunda maior causa de incapacidade em todo o mundo, atrás apenas das doenças cardiovasculares.

A prevenção do suicídio é possível, e todos nós podemos fazer algo para mudar essa realidade, seja parando para ouvir mais o nosso próximo, seja divulgando o número 141 do CVV, ou ainda, de modo efetivo, sendo um voluntário da instituição.

Por essas razões, é preciso colocar na agenda políticas de prevenção do suicídio, tornando-as uma prioridade nacional. Prevenção se faz com informação.

A Organização Mundial da Saúde definiu o dia 10 de setembro como o Dia Internacional de Prevenção do Suicídio. O mundo teve oportunidade de debater esse tema que é tabu, mas é uma realidade mais próxima do que podemos imaginar.

Preocupadas com o fenômeno no país, entidades, como a Associação Brasileira de Psiquiatria, o Conselho Federal de Medicina e o CVV, apoiam a campanha mundial Setembro Amarelo de prevenção do suicídio. Setembro Amarelo é um movimento mundial para conscientizar a população sobre essa realidade e mostrar que existe prevenção em mais de 90% dos casos. O amarelo é a cor símbolo e vários monumentos e edifícios públicos foram iluminados com esse tom para chamar a atenção sobre o tema.

Hoje é o último dia do mês, o último dia da campanha Setembro Amarelo. As luzes vão mudar de cor nos monumentos e edifícios, mas o trabalho do CVV continua, incansável e anônimo, 24 horas por dia, todos os dias do ano!

A nossa confiança nos dias que abrigarão o trabalho do CVV é plena. Viemos a Florianópolis comemorar a homenagem que a Alesc, mais uma vez, dispensa ao posto CVV de Blumenau e de todo o estado, confirmando que 'lutar pela vida ainda é o melhor'."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Muito obrigado, sra. Naura Schreiber, pelas suas palavras.

A Presidência agradece, em especial, a presença do deputado Ismael dos Santos, nosso amigo; do sr. Paulo José Borges, coordenador regional do CVV; do dr. Lourival Hari Saade; da sra. Naura Schreiber; do sr. delegado Juarez de Souza Medeiros, que representa o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Nitz; do sr. Erlédio Pedro Perig, que representa a deputada estadual Ana Paula Lima; e da sra. Maria Aparecida de Oliveira, que representa o vereador Mário Hildebrandt, do município de Blumenau.

Muito obrigado pela presença de todos! Gostaríamos de agradecer a todos que prestam esse serviço voluntário e que, com certeza, fazem do CVV um exemplo não apenas para Santa Catarina, mas também para o Brasil. Nós nos sentimos muito honrados com essa homenagem prestada nesta noite.

Queremos convidá-los para um coquetel no *hall* deste Poder, que será oferecido pela Presidência da Casa logo após o encerramento da sessão.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.